



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	ANÁLISE QUÍMICA E ESPECTROSCÓPICA DE Glandularia selloi
Autor	LETÍCIA GUERINI
Orientador	GILSANE LINO VON POSER

ANÁLISE QUÍMICA DE *GLANDULARIA SELLOI*

LETÍCIA GUERINI, GILSANE LINO VON POSER.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre - RS - Brasil.

O gênero *Glandularia* (Verbenaceae) consiste em cerca de 80 espécies presentes nas Américas do Sul e Norte, com ocorrência natural de *Glandularia selloi* (Spreng.) Tronc. na região sul do Brasil. Para essa espécie não existem relatos sobre sua utilização com fins medicinais, tampouco dados relativos à sua composição química. No entanto, a família Verbenaceae tem muitos representantes utilizados na medicina popular e, destes vegetais, importantes moléculas bioativas têm sido isoladas. Desse modo, visando a obtenção de novas substâncias ativas ou de novas fontes de moléculas promissoras, a investigação do potencial químico da *G. selloi* torna-se importante. Portanto, esse estudo tem se desenvolvido para explorar os principais metabólitos de *G. selloi* nativa do Rio Grande do Sul (RS). Para a realização dos experimentos, o material vegetal foi coletado na cidade de Osório-RS, seco a temperatura ambiente, dividido em raízes e folhas e, então, moído. Em seguida, realizou-se a maceração estática com metanol (relação planta (g): solvente (mL) - 1:100) por três vezes. Os extratos das folhas e das raízes foram purificados através de coluna cromatográfica em gel de sílica (Acros Organics; 0,063-0,2 mm), utilizando como fase móvel um sistema gradiente de diclorometano : metanol (100:0 → 0:100). Em paralelo a esses procedimentos, realizou-se o screening das folhas, raízes e caules através de HPLC-PDA, realizando-se a extração dos mesmos (0,25 g) com 5 mL de metanol por duas horas, através de maceração assistida por ultrassom. Através desse processo, identificou-se nos três extratos a presença de espectros de absorção no UV característicos de flavonas, bem como de feniletanoides. Além disso, para os extratos de raízes e caules, observou-se também a presença de espectros característicos de iridoides. Os compostos isolados foram submetidos à análise por Ressonância Magnética Nuclear de Hidrogênio (RMN ¹H, DMSO-d₆, 400MHz) e de Carbono (RMN ¹³C, DMSO-d₆, 100MHz) e Espectrometria de Massas (ESI-MS). Do extrato das folhas de *G. selloi* foi possível isolar dois compostos: verbascosídeo (feniletanoide) e crisoeiril diglicosilado e diacetilado (flavona), sendo esse último um produto inédito na literatura, o qual teve sua estrutura elucidada e descrita como Chrysoeriol 7-O-[2''',6'''-di-O-acetyl-α-D-glucopyranosyl-(1→6)-β-D-glucopyranoside]. Além disso, do extrato de raízes foram isolados um feniletanoide (verbascosídeo) e um iridoide ainda não identificado. A presença de feniletanoides e iridoides era esperada, visto que estes compostos têm ocorrência frequente na família Verbenaceae. Por outro lado, a ocorrência de flavonas acetiladas não havia sido relatada para a família até o presente momento.